Banzai Bonsai

Escrito por Pedro Bueno Feltrin

FADE IN:

INT. APARTAMENTO DE LEO - DIA

O APARTAMENTO DE LEO é baqunçado, caracterizado pelas pilhas de livros se espalhando pelos cômodos, todos praticamente intocados, uma bagunça organizada. Cheios de pó, os livros se encontram similar ao piso e as cortinas, não parece que foram tocados em muito tempo. O apartamento tem 3 cômodos, o quarto, a sala e a cozinha, junta de um banheiro. Na sala, uma cortina entreaberta deixa a pouca luz presente no apartamento entrar. As pilhas de livros cercando uma pequena mesa de vidro. Na cozinha, pilhas de louça suja substituem os livros e manchas de tomates e outros vegetais mal cortados se encontram propagadas pela mesa de jantar e a bancada e paredes. O banheiro parece não haver sido usado em muito tempo, com uma poça saindo por debaixo da porta. No quarto, vemos um beliche e uma escrivaninha com uma luminária, além de diversas pequenas árvores em pequenos vasos, todas verdinhas em contraste com o resto do apartamento. Um homem está mexendo em uma das árvores na escrivaninha:

LEO, (homem cis branco, 32 anos,1,67m de altura, de cabelo castanho curto e bigode ralo, usando um suéter verde e calça marrom amarrotados, com meias brancas), poda uma pequena árvore, de aproximadamente 30 cm de altura, com uma tesoura minúscula. Fazendo uma cara de concentração, sobrancelhas franzidas, ele foca o olhar na tesoura.

LEO

Com paciência, ele tá ficando lindo, mais 5 anos e deve ficar perfeito.

Um TELEFONE toca alto, ecoando pelo apartamento. Leo se agita e corta uma larga parte de um dos galhos da pequena árvore.

LEO

(Bravo e gritando) Não não não! O que foi que eu fiz? O Benjamin tava tão perto! Agora ele nunca será a árvore que eu queria que ele se tornasse...

Leo pega a árvore pelo pote, se levanta e anda até a sala.

INT. SALA DE LEO - DIA

Um TELEFONE vermelho se encontra na mesa de vidro, tocando alto e rapidamente. Leo passa o telefone e abre a cortina e a janela por trás, jogando a planta em suas mãos pela janela.

LEO

(Bravo, impaciente) Já vai! Já vai! Ok Bárbara eu sei que tô atrasado!!

Leo fecha a janela e as cortinas e anda até o telefone, atendendo-o.

INT. ESCRITÓRIO - DIA

O ESCRITÓRIO é pequeno e apertado, composto por dois cômodos, a sala de espera e a sala de Bárbara. A sala de espera é composta de uma mesa pequena e algumas cadeiras de couro vermelhas desbotadas. A sala de Bárbara é muito mais atual, com uma bela mesa de vidro e duas cadeiras de couro preto, uma para uma visita e uma para a própria BÁRBARA.

BÁRBARA (mulher cis, branca, 33 anos, 1,69m de altura, ruiva, usando um vestido roxo e óculos grossos), está do outro lado da linha falando com Leo.

BÁRBARA

(Com a testa franzida, irritada)Poxa Leo! Já são 9:15, você está atrasado de novo! Como que eu vou saber quem receber ou com quem falar se você não estiver aqui para me ajudar ein? O seu telefone toca o tempo inteiro, temos cliente querendo agendar horários! Não podemos deixar essa gente na mão!

INT. APARTAMENTO DO LEO - DIA

LEO

Que nada! Pelo contrário, essa é a nossa tática número um pra não sermos vistos como responsáveis, simplesmente não estarmos presentes na hora da intimação não lembra não? O JEFFERSON que ensinou poxa!

INT. ESCRITÓRIO - DIA

BÁRBARA

Claro que não Leo! Nós temos que lutar pelos direitos dos nossos clientes! Tem gente sofrendo lá fora, o JEFFERSON não tá interessado em ajudar eles, mas eu tô, você não? Para de mexer no seu Bonsai e vem logo me ajudar!

INT. APARTAMENTO DO LEO - DIA (ficando de TARDE)

Leo se depara com um Bonsai em suas mãos e o telefone tocando. O Bonsai ainda não teve seu galho cortado.

LEO

Ah é né, ela não vai mais me cobrar... esqueci que ela não trabalha mais comigo. Agora eu sou o chefe haha! Posso passar quanto tempo fora do escritório quanto eu quiser, melhor ainda! Só tenho que voltar todo o dia pra não desconfiarem na empresa né?

Leo percebe que o telefone continua tocando e deixa o cômodo com pressa.

INT. APARTAMENTO DO LEO - TARDE

Leo atende o telefone e escuta a voz de JEFFERSON JEFFERSON tem uma voz rouca e grave e soa bem mais velho e calmo que Leo.

JEFFERSON

E ai garoto... como estamos?

LEC

(Animado e nervoso) Oi Chefe! Ah, sabe como é né, clientes ligando o tempo inteiro, estamos bombando! Eu atendo a primeira ligação e se não é um cliente novo já desligo de cara e mando pra a secretária eletrônica como o senhor me ensinou!

JEFFERSON

Haha, muito bom Leo, continue assim e quem sabe aquele seu novo apartamento já não chega jává, em alguns anos, está me deixando orgulhoso moleque.

 $_{
m LEO}$

Puxa, alguns anos?... Será que não tem como adiantar esse esquema não? Estou nos limites aqui sabe? O Benjamin ta crescendo muito, sem falar na Filomena que-

JEFFERSON

(Interrompendo Leo) Garoto, sabe como é, eu não controlo o dinheiro, se fosse por mim você estaria nas Bahamas em uma cobertura com quantos Banzais você quisesse.

LEO

... Na verdade é Bonsai chefe!

JEFFERSON

(Confuso)... Como é que é?

LEO

É então... Banzai na verdade tem vários significados mas é algo que diziam pro Imperador Japonês sabe, significa algo como 10 mil anos

JEFFERSON

Ahã... ok garoto tanto faz, seguinte, continua trabalhando que algum dia você consegue o seu apartamento com os seus Bonsai Banzai ok?

LEO

Ah... ok chefe, obrigado, até a próxima! Você vai ligar de novo ou-

Jefferson desliga e a linha é cortada no meio da frase de Leo. Leo coloca o telefone de volta no gancho, coloca seus sapatos, e sai pela porta de seu apartamento.

INT. ESCRITÓRIO - NOITE

O escritório agora está completamente empoeirado, pode -se notar uma única trilha de passos deixada numa mesma rota, repetida frequentemente, entre a entrada e a mesa de secretário no primeiro cômodo, antes da sala de Bárbara. Leo se senta na cadeira frente à mesa de secretário.

 $_{
m LEO}$

Ok... vejamos as mensagens deixadas hoje... Leo saca um telefone preto de uma das gavetas da mesa, com um botão brilhando vermelho. Leo pressiona o botão.

TELEFONE

Você tem 3 mensagens! Aperte o botão 1 pa-

Leo aperta no telefone o botão 1 antes que a frase seja completa.

TELEFONE

Reproduzindo mensagem 1 (a voz de um senhor claramente mais velho, THOMAS, começa a ser reproduzida.)

THOMAS

Bárbara? Está aí? O que aconteceu? Estou tentando contatar vocês já faz tanto tempo... a Betty se foi, e não consigo coletar o seguro de vida dela, sem esse dinheiro estou perdi-

Leo aperta no telefone e novamente interrompe a mensagem.

TELEFONE

Mensagem pulada, próxima mensagem: Alguns sons estranhos acompanhados por chiados são reproduzidos, nenhum significado pode ser retirado do som.

Leo aperta novamente o botão do telefone.

TELEFONE

Mensagem pulada, próxima mensagem: a voz de Bárbara surge do telefone:

BÁRBARA

Leo? Estou deixando essa última mensagem... Leo por favor... preciso de você... preciso do seu testemunho... a defesa da TeiúCorp é forte demais sem o relato de um trabalhador ainda empregado pela empresa... Não conseguirei ganhar o caso nunca... Eu te imploro, por favor, faça a coisa certa! Tenho certeza de que o juíz verá você como inocente e te dará a pena mínima de serviço comunitário, caso contrário eu lutaria por isso também, você sabe disso...

Leo faz uma cara culpada, alarga seus beiços, morde sua mão como se estivesse tentando se segurar.

BÁRBARA

Leo... por favor... por todos os clientes pelos quais batalhamos, não deixe a TeiúCorp levar todos para o chão... podemos ajudalos...

INT. TRIBUNAL - DIA

No tribunal, podemos observar o júri popular composto por diversas pessoas sentado à direita, à esquerda, a mesa do acusado, onde JEFFERSON (homem cis branco, de 46 anos, cabelo preto curto calvo,1,55m de altura, usando um terno preto), agora em cena, está sentado, agitado, ao lado de um homem de terno, seu advogado.

No centro da cena, o JUÍZ HAROLD (homem cis preto, de 58 anos, cabelo grisalho branco longo, 1,83m de altura usando a toga do juiz) sentado ao lado do juiz como testemunha, Leo, em um terno amarelo manchado e mais à direita, na mesa da acusação, Bárbara, em um terno roxo ao lado de uma mulher de terno, sua advogada.

LEO

Eu sei que não foi legal com os clientes Meritíssimo, mas eu só queria viver em paz com os meus Bonsais, não quis prejudicar ninguém, to aqui pra consertar isso tudo, me desculpa.

Leo se vira ao júri popular:

LEO

Ouviram? Tô pedindo desculpas pra vocês! Não queria estar aqui, e se não fosse por ela (Leo aponta para Bárbara) eu nem estaria aqui, mas tô aqui pedindo desculpas, por não trabalhar e ignorar vocês, agora podemos voltar a ser amigos?

JUIZ HAROLD

Por enquanto estou tentando entender como alguém com esta mentalidade acaba contratado em uma empresa com influência tão intensa sobre a vida de pessoas diariamente, mas a situação é clara, e a pena definitiva. Jefferson, você, a figura central neste esquema, será sentenciado à vida na prisão, já você Leo, permanecerá por uma máxima de 20 anos, mas poderá ser liberado mais cedo por bom comportamento...

FADE TO BLACK FLASH FORWARD 10 ANOS

INT. CELA DE PRISÃO - DIA

A cela é pequena e apertada, com dois cômodos, um banheiro e um quarto com, um beliche. Ambos os cômodos repletos de Bonsais, surpreendentemente bem cuidados. Na janela, Leo, vestido em uniforme presidiário ajusta um Bonsai com suas mãos, surpreendentemente delicadas no trabalho.

LEO

Só mais 5 anos Benjamin... mais 5 anos e você estará perfeito... mais 5 anos... Quantos anos será que faltam para que eu encontre o Imperador? Quantos anos faltam para que cheguemos a 10.000 anos?

FADE TO BLACK